

#.05

DEZ. 2014 | JAN. 2015  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



[www.cm-grandola.pt](http://www.cm-grandola.pt)

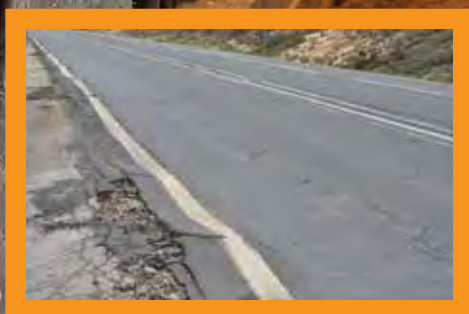
**GRÂNDOLA**

BOLETIM  
INFORMATIVO

# ALDEIA MINEIRA DO LOUSAL

## UM EXEMPLO DE REABILITAÇÃO INTEGRADA QUE SE PROJETA PARA O FUTURO

PÁGINA 13



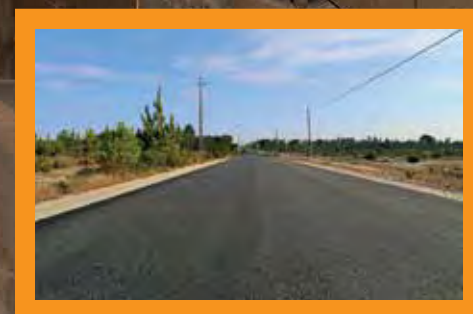
**CONTINUA A LUTA  
PELA REPARAÇÃO DO IC1**

PÁGINA 3



**AO ENCONTRO  
DAS POPULAÇÕES "OUVIR,  
DEBATER, ESCLARECER"**

PÁGINA 5



**PAVIMENTAÇÃO  
DA ESTRADA DAS BICAS  
ESTÁ CONCLUÍDA**

PÁGINA 15



**GRÂNDOLA**  
MUNICÍPIO



**ANTÓNIO JESUS FIGUEIRA MENDES**  
Presidente da Câmara Municipal

É fundamental que todos tenham consciência da real situação do nosso município, e do esforço que se tem feito para equilibrar as contas e reduzir a dívida.

### Caras/os Grandolenses,

O Orçamento Municipal para 2015 volta a sofrer uma diminuição de mais de 2 milhões de euros, comparativamente com o ano anterior, continuando a ser curto para fazer frente às inúmeras necessidades de intervenção que o nosso concelho precisa. Apesar das dificuldades e limitações financeiras, quisemos começar este ano implementando uma nova forma de relacionamento com a população e instituições, a que chamámos “**Ao Encontro das Populações – Ouvir, Debater, Esclarecer**”.

Desta forma, estamos a visitar o concelho, para ouvir as preocupações, os anseios e aspirações da população, e definir, em conjunto, melhores soluções para todos, sabendo à partida, que dificilmente se conseguirá resolver a curto prazo todos os problemas. Queremos ter uma gestão transparente e sobretudo, sincera; É fundamental que todos tenham consciência da real situação do nosso município, e do esforço que se tem feito para equilibrar as contas e reduzir a dívida.

Neste cenário, temos de ter uma gestão rigorosa, focada em resolver os principais problemas e continuando a assegurar serviços públicos de qualidade. Uma das prioridades é o abastecimento de água à localidade do Brejinho de Água; Um serviço essencial, a que os cerca de 120 habitantes da localidade ainda não têm acesso. Continuamos também preocupados com os serviços essenciais prestados pelo Estado, que se degradam de dia para dia e que agora, este Governo, quer empurrar para cima do Poder Local. Estamos totalmente contra esta desresponsabilização do Poder Central, que quer delegar nas Câmaras áreas que são da sua total competência, contribuindo assim para a destruição das suas funções sociais, consagradas na Constituição da República Portuguesa. No nosso concelho, continuaremos a Luta, em parceria com as comissões de utentes e autarquias locais, por melhores serviços de saúde, que estão longe de dar resposta às reais necessidades, e pela reparação urgente do IC1, onde a sinistralidade não pára de aumentar, com consequências fatais na maioria dos casos.

Para terminar, deixo-vos duas boas notícias. Em Março, seremos o primeiro concelho do Alentejo a receber o Congresso da Associação Nacional de Municípios, que reunirá em Tróia mais de 1000 autarcas; Um momento de grande importância para afirmarmos as nossas potencialidades. O projeto RELOUSAL, que lançámos nos anos 90 em parceria com a SAPEC, continua atual e a dar frutos. Exemplo disso foi o prémio que recebeu recentemente, e as obras de requalificação que estão em curso, destacando a da Galeria Valdemar, que brevemente estará visitável, e que tornará ainda mais atrativa a Aldeia Mineira do Lousal.

E. gab.presidente@cm-grandola.pt | T. 269 450 027

Atendimento aos Municípios: 2ª feira > 9:30h – 12:30h (Mediante marcação)

Reuniões de Câmara: Quinzenalmente > 10:00h > Sala de Sessões da Câmara Municipal

**27 DE FEVEREIRO . 17H00**  
**PERCURSO ATÉ KM10**

Concentração Grândola: Parque de Feiras e Exposições

Organização: Comissão de Utentes do IC1 de Alcácer do Sal e Grândola,  
Juntas de Freguesia e Câmara Municipal de Alcácer do Sal e Grândola

**MARCHA DE PROTESTO PELA**  
**CONCLUSÃO DO IC1**

**GRÂNDOLA - ALCÁCER DO SAL**



## AUTARQUIAS E COMISSÕES DE UTENTES CONTINUAM A LUTA PELA REPARAÇÃO URGENTE DO IC1

Em moção aprovada por unanimidade, em reunião de Câmara de 18 de dezembro, a Câmara Municipal de Grândola voltou a afirmar a sua preocupação com o elevado estado de degradação em que se encontra a Estrada Nacional 120 (troço Alcácer do Sal – Grândola). Já no dia 26 de janeiro, em reunião geral que decorreu na Biblioteca Municipal de Grândola, os autarcas da região e as comissões de utentes, agendaram para dia 27 de fevereiro uma marcha lenta como ação de protesto. Paralelamente está a decorrer uma campanha de sensibilização para todos os utentes daquele troço, salientando que os números de sinistralidade não param de aumentar, com consequências fatais na maioria dos casos.

## TRÓIA RECEBE XXII CONGRESSO DA ANMP É A PRIMEIRA VEZ QUE ESTE CONGRESSO SE REALIZA NO ALENTEJO

O XXII Congresso da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses que reunirá mais de 1000 congressistas, vai decorrer nos dias 27 e 28 de março, em Tróia. Para o Presidente da Câmara Municipal, António Figueira Mendes este *“É um momento de grande importância para o nosso concelho e para toda a região”* salientando que *“É a primeira vez que o Alentejo recebe o Congresso dos Autarcas Portugueses, um momento único para afirmarmos todas as nossas potencialidades”*. Sobre os trabalhos do congresso o Autarca diz *“O Poder Local Democrático está a sofrer uma ofensiva sem precedentes; É urgente uma posição forte de todos os autarcas, contra as políticas do Poder Central, e de valorização do Poder Local Democrático”* concluindo *“Espero que os valores de Abril, a que o nosso concelho está indissociavelmente ligado, estejam em destaque neste congresso”*.



## ANO INTERNACIONAL DE SOLIDARIEDADE COM O POVO PALESTINO CELEBRADO EM GRÂNDOLA COM A PRESENÇA DO EMBAIXADOR

O Embaixador Hikmat Ajjuri e o Vice-Presidente do Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e Pela Paz no Médio Oriente MPPM, Carlos Almeida deslocaram-se a Grândola no final do mês de novembro para participar na sessão alusiva à Celebração do Ano Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino. A iniciativa organizada pelo MPPM – organização portuguesa não-governamental de solidariedade internacional, acreditada pelas Nações Unidas – e pelo Município de Grândola decorreu no Cine Granadeiro e contou com as intervenções do presidente da Câmara Municipal, do Embaixador da Palestina e do Vice-Presidente do MPPM a que se seguiu a exibição do filme OMAR” sobre o conflito israelo-palestiniano do realizador Hany Abu-Assad.

## “SERRAS DE GRÂNDOLA” DISTINGUIDO COM MEDALHA DE OURO NO 1º CONCURSO DE VINHOS DO CRÉDITO AGRÍCOLA

Os prémios referentes ao “1º Concurso de Vinhos do Crédito Agrícola”, destinado a produtores e cooperativas de todas as regiões vitivinícolas do país, foram entregues pela Caixa de Crédito Agrícola Costa Azul no dia 17 de dezembro, em Grândola. A Caixa da Costa Azul, que abrange os concelhos de Ourique a Sesimbra, participou neste concurso com sete produtores da região, tendo quatro vinhos da Península de Setúbal conquistado medalhas de ouro e bronze. Os vinhos “Serras de Grândola” Vinho Regional Península de Setúbal 2013 (Maria Jacinta Silva) e “Costa SW” Reserva Regional Península de Setúbal Branco 2012 (Resigon) foram premiados com a Medalha de Ouro. Conquistaram a Medalha de Bronze “Malo” Vinho Regional Península de Setúbal Tinto 2012” e “Costa SW” Vinho Regional Península de Setúbal Tinto 2011 (Resigon)”.  
Na Cerimónia estiveram presentes o Presidente da Caixa de Crédito Agrícola Costa Azul, Jorge Nunes, e o Presidente da Câmara Municipal de Grândola, António Figueira Mendes.



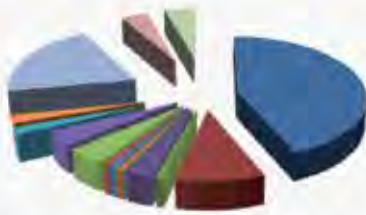
## GRÂNDOLA, VILA MORENA, CONGRATULA-SE COM RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DO CANTE ALENTEJANO

A UNESCO declarou, no passado dia 27 de novembro, o Cante Alentejano como Património Cultural Imaterial da Humanidade. Para a Câmara Municipal *“Este é o merecido reconhecimento de uma expressão cultural genuína, símbolo identitário do Alentejo e do seu povo. Este reconhecimento mundial será um importante contributo para a salvaguarda, valorização e dinamização do Cante, e um importante argumento para a qualificação e diferenciação do turismo no Alentejo, e conseqüente desenvolvimento da economia”* e por isso *“Saúda o Cante Alentejano, os seus cantadores e cantadoras, e todos os que contribuíram para que este fosse considerado Património Cultural Imaterial da Humanidade”*.



# GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2015

## DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO



44%	- DESPESAS COM O PESSOAL; 8.405.978,00 €
20%	- GOP's - DIVISÃO DE SANEAMENTO, OBRAS E AMBIENTE; 3.843.021,85 €
10%	- AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS; 1.896.410,00 €
4%	- GOP's - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, DESPORTO E JUVENTUDE; 848.750,00 €
4%	- PASSIVOS FINANCEIROS; 850.000,00 €
4%	- GOP's - DIVISÃO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL; 731.235,00 €
4%	- CÂMARA MUNICIPAL; 762.100,00 €
3%	- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES; 561.482,75 €
2%	- GOP's - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO; 410.600,00 €
2%	- GOP's - DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS; 340.150,00 €
1%	- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL; 132.500,00 €
1%	- OUTRAS DESPESAS CORRENTES; 166.000,00 €
1%	- JUROS E OUTROS ENCARGOS; 164.500,00 €
0%	- ATIVOS FINANCEIROS; 118.173,00 €
0%	- SUBSÍDIOS; 500,00 €

A instabilidade económica que o País atravessa condiciona de forma transversal toda a economia, e em grande medida, os Municípios, obrigando-os a efetuar um planeamento que permita uma gestão rigorosa dos meios e recursos disponíveis, e a sua distribuição pelas diferentes áreas, por forma a dar continuidade às suas atribuições e competências junto das populações locais.

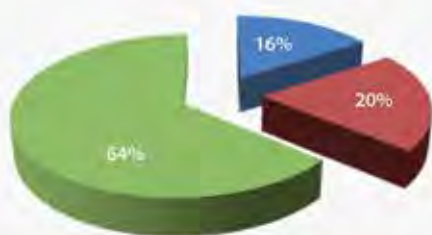
É neste contexto que foram elaboradas as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento para 2015, que acusam o impacto que as políticas governamentais continuam a ter no Poder Local, com a redução das transferências do Orçamento de Estado, o incumprimento da Lei das Finanças Locais, o agravamento da carga fiscal e, este ano, com o corte de cerca de 118 mil euros, destinado ao Fundo de Apoio Municipal. Desta forma, as fortes restrições económicas e financeiras obrigam a uma maior exigência e à existência de um grande rigor quer na previsão, quer na execução das prioridades e nas ações a desenvolver.

O Orçamento para 2015 reflete uma perspetiva realista e respeita o princípio do equilíbrio orçamental, identificando os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e onde também as receitas correntes brutas são, pelo menos, iguais às despesas correntes, acrescidas das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Na elaboração do orçamento houve a preocupação de considerar a previsão dos recursos necessários para assegurar o normal funcionamento dos serviços, bem como o conjunto de encargos assumidos e não pagos que transitaram para 2015.

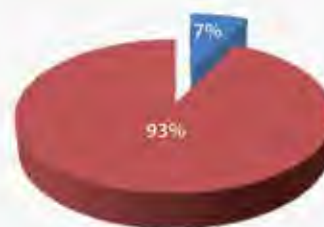
Trata-se, desta forma, de um Orçamento no valor total de 19.231.400,60€, que apresenta uma diminuição de cerca de 10% (mais de 2 milhões de euros), em relação ao ano de 2014 (21.311.363,28€) e menos 4 milhões de euros que em 2013 (23.440.861,00€), o que dificulta a realização dos investimentos estruturantes que o concelho necessita.

## ORÇAMENTO DESPESA / GOP's - 2015



64%	- Despesas Gerais; 12.295.543,75 €
20%	- PAM; 3.905.335,00 €
16%	- PPI; 3.030.521,85 €

## DISTRIBUIÇÃO RECEITAS - 2015



93%	- Receitas Correntes; 17.836.353,60 €
7%	- Receitas Capital; 1.395.047,00 €



AZINHEIRA DOS BARROS



CENTRO COMUNITÁRIO DO LOUSAL



GALERIA VALDEMAR (LOUSAL)



LOUSAL



AZINHEIRA DOS BARROS



MELIDES



VALE FIGUEIRA



MELIDES



VALINHO DA ESTRADA

## AO ENCONTRO DAS POPULAÇÕES – OUVIR, DEBATER, ESCLARECER CÂMARA MUNICIPAL VISITA FREGUESIAS

As Freguesias de Grândola e Santa Margarida da Serra, de Azinheira dos Barros e de Melides receberam nos dias 20, 23 e 31 de janeiro, respetivamente, as primeiras visitas do executivo municipal, no âmbito da iniciativa “Ao Encontro das Populações – Ouvir, Debater, Esclarecer”. Para o Presidente da Câmara estas visitas terminaram com saldo bastante positivo: *“A forma entusiasta com que fomos recebidos nas localidades que visitámos é a prova que estamos no caminho certo. O forte envolvimento das populações nas conversas que tivemos e a participação ativa nas reuniões que promovemos possibilitou uma importante troca de opiniões e partilha de ideias para, que todos juntos, possamos trabalhar em prol dum futuro melhor para as freguesias e para o concelho”*.

Neste contato direto com as populações do concelho, António Figueira Mendes e a sua comitiva tiveram a possibilidade de reunir com as associações locais, conhecer as dificuldades com que se confrontam, definir possíveis formas de colaboração e visitar algumas das obras e projetos que estão em desenvolvimento.

No final das primeiras visitas realizadas, que culminaram sempre com reuniões alargadas, a população e instituições felicitaram o Executivo Municipal pela iniciativa que vai continuar no mês de fevereiro, com uma visita à Freguesia de Carvalhal.



MELIDES



SILHA DO CENTEIO



ÁGUA DERRAMADA



SANTA MARGARIDA DA SERRA



CADOÇOS



SILHA DO PASCOAL

# NATAL EM GRÂNDOLA COM ATIVIDADES POR TODO O CONCELHO



O Município promoveu durante o mês de dezembro, um conjunto de atividades recheadas de solidariedade e espírito natalício. A iniciativa pretendia celebrar o Natal e simultaneamente contribuir para a dinamização e revitalização do comércio tradicional. Animação de rua, cinema, gastronomia, mercadinho de natal, exposições e concertos de natal assinalaram esta quadra festiva um pouco por todo o concelho. Uma Feira de Natal Solidária e um Presépio Vivo, um passeio do Pai Natal em bicicleta e um conjunto de Concertos de Natal pelas freguesias do concelho foram algumas das atividades que assinalaram o "Natal em Grândola". O espelho de água da rotunda central da vila morena refletiu o brilho da árvore natal de 10 metros feita com lâmpadas de baixo consumo; no Largo Catarina Eufémia esteve patente uma exposição de Pinheiros de Natal realizada pelos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho. Também o edifício dos paços do concelho, o emblemático coreto e o principal jardim da vila foram iluminados para celebrar a quadra natalícia. O espírito solidário esteve sempre presente, como demonstra a ação que juntou o Município de Grândola e as empresas Aerojob e Delta na oferta de Cabazes de Natal a 60 famílias do concelho.



## FIM DE ANO AZUL EM TRÓIA

Tróia recebeu a chegada do novo ano com um espetacular fogo-de-artifício que durou cerca de 15 minutos e tornou ainda mais bonita aquela que é considerada uma das mais belas baías do mundo. A iniciativa contou com o apoio do Município de Grândola.

## CONCERTO DE REIS

Concerto de Reis pelos alunos do agrupamento de escolas de Grândola. Durante o espetáculo que decorreu dia 9 de janeiro no Parque de Feiras e Exposições de Grândola foram entregues os diplomas do ensino secundário e os Prémios de Mérito do ano letivo 2014 – 2015.



# OFÍCIO DE ALFAIATE

Em Portugal as primeiras referências ao ofício de alfaiate remontam ao século XII, tornando-se este numa profissão altamente especializada, o que permitiu aos artífices trabalharem para os mais altos representantes da nobreza e atingirem elevado estatuto social.

No que concerne a Grândola existem diferentes documentos que mencionam os alfaiates, sendo a referência mais antiga que se conhece data de 1574. A atividade era regulamentada pela legislação régia e pelas deliberações e posturas camarárias que, entre outras atribuições, deviam fixar os preços dos artigos que os artesãos produziam e efetuar a eleição do juiz do ofício. Neste âmbito, é conhecido o termo de eleição do juiz dos alfaiates da vila, do ano de 1612, que tinha como função realizar o exame àqueles que pretendiam exercer a profissão. Só os que obtinham o certificado poderiam abrir a própria oficina.

Durante a segunda metade do século XX este ofício começa, gradualmente, a perder importância devido, sobretudo, ao aparecimento do pronto-a-vestir. Na década de 50 existiam na vila oito alfaiatarias, na década seguinte apenas quatro e na década de 80 somente duas permaneciam abertas. Atualmente encontramos ainda neste mester o alfaiate José Manuel Gonçalves da Costa, nascido em 1943 na aldeia de S. Cristóvão, que começou a trabalhar com o pai neste ofício quando tinha 13 anos.

As linhas que se seguem deixam-nos o testemunho de uma vida inteira dedicada a esta arte.

## FUNDAÇÃO DA ALFAIATARIA GOMES DA COSTA

*O meu pai, Júlio Gomes da Costa, era oriundo de Viseu e foi lá que deu os primeiros passos nesta arte, mais tarde fez o curso da Academia de Corte Maguidal por correspondência. Veio para Grândola em 1948 e em 1949 abriu a alfaiataria na Rua Vasco da Gama. Depois viemos para aqui (Rua D. Nuno Álvares Pereira) em 1953, porque era estabelecimento e habitação.*

## APRENDIZAGEM

*Comecei a aprender esta profissão depois de ter reprovado na prova oral do 2.º ano. Fui aprendendo tudo, ia aprendendo a trabalhar com a agulha e depois a parte de trabalhar à mesa e com o ferro.*

## EMPREGADOS E VOLUME DE TRABALHO

*As empregadas eram muitas. Chegaram a ser 14 costureiras, só trabalhavam de mão, com a agulha, e à máquina. Passaram-se noites em que não cheguei a ir à cama. Naquela altura chegámos a fazer um fato num dia. Havia sempre trabalho todo o ano mas na época das festas: Natal, Páscoa e Feira, havia mais.*

## TECIDOS

*Os tecidos eram comprados em armazéns, o viajante é que passava aí. Nessa altura, não passavam todas as semanas, mas de 15 em 15 dias, de mês a mês. Traziam as amostras, escolhíamos o que queríamos e depois mandavam através do caminho-de-ferro. Havia um senhor que tinha uma carroça e que trazia da estação dos comboios as encomendas para todo o comércio da vila.*

*Antigamente comprava-se tudo às peças ou meias peças. Uma peça podia ter 25, 30 ou 40 metros. Os botões e as linhas eram também comprados aos viajantes. Os tecidos eram todos em lã e em algodão como é o caso do agrim ou do cotim. Na confeção das calças das pessoas do campo era utilizado o cotim. O agrim era muito usado por pessoas que trabalhavam em oficinas de automóveis. Nos forros eram utilizados o cetim, a alpaca, as sedas e outros.*

## CONFEÇÃO

*Mostrava o tecido ao cliente, ele escolhia, depois tiravam-se as medidas. Por exemplo, num casaco tirava-se a altura da cinta, o comprimento, a largura de ombros, do peito, da cintura e da anca e depois essas medidas eram todas passadas para o tecido.*

*Antes da confeção os tecidos eram todos molhados, porque quando fossem lavados passavam a ter metade do tamanho. Estendiam-se, no quintal, num arame e com uma mangueira molhavam-se até ficarem encharcados. Quando secavam era passado a ferro e depois era o meu pai que riscava e cortava. De seguida tiravam-se as marcações, coziavam-se os golpes, faziam-se os bolsos, punham-se as entretelas e estava em prova, chamada a 1.ª prova para o cliente. Para além dos fatos de homem confeccionavam-se sobretudoos, samarras e esporadicamente um fraque ou uma casaca. Para senhoras só fazíamos casacos "tipo homem", para crianças não era usual trabalharmos.*

## PREÇO E PAGAMENTO

*As pessoas menos abastadas iam arrançando o dinheiro e pagavam na totalidade, outras iam pagando a prestações. Quando eram os fatos da feira, no caso dos lavradores que tinham rendimentos no campo, o que é que acontecia? A cortiça nessa altura era vendida após este evento e só depois é que o pagavam. Um fato aqui há 60 anos andava entre os 900 e os 1500 escudos.*

## ALFAIATARIAS

*Nos anos 50 estavam em funcionamento oito alfaiatarias. Algumas começaram a deixar de trabalhar porque não tinham a capacidade das que ficaram. O meu pai, o Joaquim Manaça, o Sousa e o José Raposo foram alfaiates que se mantiveram. O declínio desta atividade começa a acentuar-se na década de 80 devido à adesão das pessoas ao pronto-a-vestir. Na nossa alfaiataria a partir de 1974 cada funcionária que abalava, a cadeirinha onde ela estava metia-se ali dentro, ficava esse espaço, já não havia trabalho para mais ninguém.*

## CLIENTES

*Tenho clientes fiéis, aqueles que vieram do meu pai, mas têm vindo a desaparecer quase todos, e esta geração mais nova não manda fazer fatos. Clientes novos aparece um ou outro, mas não é nada que dê para manter.*

## FUTURO

*Vou trabalhar até poder. Não estou interessado em ficar aí parado sem fazer nada, não tenho paciência para isso. Acho que aqui o tempo passa-se e trabalha-se.*

# EDUCAÇÃO

“O trabalho do Município na área da educação representa uma fatia central e fundamental do nosso investimento social e um esforço financeiro redobrado para garantir às nossas escolas, aos nossos alunos e à nossa comunidade educativa condições de trabalho e funcionamento muito além daquelas que são proporcionadas pelo Ministério da Educação.”

**Professor Fernando Sardinha** – Vereador da Educação



## AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Sendo esta uma competência direta das Autarquias na área da educação para os alunos do 1º ciclo do ensino básico, o Município de Grândola tem um entendimento alargado deste apoio não só superando o valor definido na legislação para apoiar as famílias na aquisição dos livros e material escolar, mas ainda alargando os apoios às crianças da educação pré-escolar que, de outro modo, não teriam direito a este apoio. No ano letivo 2014/15, os apoios concedidos ao nível da ação social escolar – **Aquisição de Livros e Material Escolar** – totalizaram **14.860,00€**. Os apoios mais significativos ao nível da ação social escolar concretizam-se nas refeições escolares, onde os alunos de **escalão A têm a refeição gratuita e os alunos de escalão B pagam metade do valor da refeição**. Considerando todos os alunos abrangidos por esta medida, prevê-se para o ano letivo um investimento acima dos **100.000,00€ com as refeições das crianças carenciadas**.

## REFEIÇÕES ESCOLARES

Neste momento, o Município de Grândola tem uma cobertura de 100% dos alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar. Anualmente, são servidas nestas escolas mais de 105 mil refeições a que corresponde um investimento anual acima dos **280.000,00€**.

## TRANSPORTES ESCOLARES

Sendo esta também uma competência direta das Autarquias em matéria de educação, mais uma vez o Município de Grândola tem uma atuação mais abrangente daquela prevista na legislação em vigor, observando cada situação particular das famílias – mesmo aquelas que não teriam direito ao transporte escolar nos termos da legislação. De destacar que no caso concreto da população escolar do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar, onde cerca de 45% dos alunos com transporte escolar apenas tem direito a este apoio por decisão do executivo municipal. Assim, no ano letivo 2014/15 temos uma rede de transportes que abrange mais de 530 alunos, num investimento anual acima dos **240.000,00€**.



## FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS DO 1º CICLO E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O Município de Grândola é responsável pela colocação do pessoal não docente auxiliar ao funcionamento das escolas do 1º ciclo do ensino básico e dos jardins-de-infância do nosso concelho. O número de pessoas a que cada escola tem direito está definido pelo Ministério da Educação num rácio que, na nossa visão, não tem qualquer enquadramento com a realidade das escolas. Assim, num esforço financeiro que ascende aos **120.000,00€/ano**, o Município procura dar uma resposta às necessidades reais das escolas colocando o pessoal necessário ao funcionamento e não apenas o previsto no rácio do Governo. No ano letivo 2014/15, este esforço resulta na colocação de mais 40% de pessoas do que as que estariam nas escolas caso a gestão do pessoal fosse feita diretamente pelo Ministério da Educação.

Ainda no que se refere ao funcionamento da rede educativa, o Município disponibiliza dois apoios adicionais e da exclusiva responsabilidade e decisão do executivo municipal – o **subsídio para funcionamento das escolas – necessidades de material cujo valor ascende a 7.100,00€** e o **apoio para a realização de visitas de estudo cujo valor ultrapassa os 4.700,00 €**.

## MANUTENÇÃO DO PARQUE ESCOLAR

No ano letivo 2014/15, a atuação do Município ao nível da manutenção do parque escolar pauta-se pela continuidade da realização das intervenções necessárias cujos valores anuais de investimento rondam os **25.000,00€**. Mas a grande novidade deste ano letivo é a revisão profunda dos protocolos de delegação de competências nas Juntas de Freguesia, definindo as suas responsabilidades e atribuindo a cada Junta de Freguesia valores de acordo com as características de cada escola. Para a manutenção do Parque Escolar é delegado nas Juntas de Freguesia mais de **80.000,00€**.

## BOLSAS DE ESTUDO

Todos os alunos do Concelho que desejam prosseguir os estudos após o 12º ano, em estabelecimentos de ensino superior público tutelados pelo Ministério da Educação, podem candidatar-se à concessão de bolsas de estudo, que a Câmara Municipal de Grândola atribui anualmente, e que são renováveis até ao final dos cursos em função do aproveitamento do bolseiro. No ano letivo 2014/15, além dos dois novos bolseiros, teremos 5 renovações a que corresponde um investimento anual na ordem dos **20.000,00€**.

## PRÉMIOS DE MÉRITO DR. EVARISTO DE SOUSA GAGO

Instituído no ano letivo de 1994/95, o Prémio Dr. Evaristo de Sousa Gago distingue os melhores alunos do nosso concelho para o 2º e 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. Este prémio foi uma iniciativa da comissão pró-monumento ao Dr. Evaristo de Sousa Gago, e tem até hoje o patrocínio do Crédito Agrícola, tendo já premiado mais de 50 jovens grandolenses pelo seu mérito e excelência.



## PROGRAMA DE APOIO ÀS FAMÍLIAS PRÉ-ESCOLAR

No ano de 1998, a Associação de Municípios Portugueses assinou, com os ministérios da educação e do trabalho e solidariedade, um protocolo que é concretizado a nível de cada Câmara Municipal através da celebração de um acordo de cooperação com as respetivas direções de serviços (antigas direções regionais de educação). Posto isto, o Município de Grândola estabelece, anualmente, acordos de colaboração, com a respetiva direção de serviços do Alentejo e a segurança social para a implementação do programa de apoio às famílias no concelho de Grândola nas suas duas vertentes: fornecimento de refeições e desenvolvimento de atividades no prolongamento de horário. Desta forma e mediante as necessidades manifestadas pelos encarregados de educação todas as crianças inscritas no programa de apoio às famílias podem usufruir do serviço de fornecimento de refeições e das atividades de prolongamento de horário. Estes serviços são comparticipados pelos pais e encarregados de educação mediante legislação específica para o efeito, sendo estabelecidos, no início de cada ano letivo, os respetivos critérios de comparticipação das famílias. No ano letivo de 2014/2015 foram aplicadas algumas alterações aos critérios de comparticipações das famílias no programa de apoio às famílias. Foi efetuada a isenção de pagamento das mensalidades das crianças com Necessidades Educativas Especiais; a isenção das crianças que têm o 1º escalão da segurança social no serviço de refeições e foi estabelecido um valor fixo para a comparticipação do serviço de refeições para as crianças que apresentam o 2º escalão da segurança social.

Apesar de ter sido efetuado um protocolo entre as várias entidades, em 1998, para formalizar as parcerias, o Município de Grândola foi pioneiro na implementação de um **projeto de atividades de complemento educativo no jardim de Infância de Grândola** onde conseguiu comprovar a necessidade de alargar este programa a outros espaços educativos dando uma resposta social e de grande qualidade a todas as crianças que necessitam deste apoio.

“Conseguimos melhorar as condições das escolas do concelho e estamos a apurar as restantes necessidades de intervenção. A manutenção e melhoramento do Parque Escolar é uma das nossas prioridades”

**Professor Fernando Sardinha** – Vereador da Educação

**A****#.10**  
**INFORMAÇÃO MUNICIPAL**  
DA CÂMARA DE GRÂNDOLA  
**ATIVIDADE MUNICIPAL**

## DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O Dia Internacional da Pessoa com Deficiência foi assinalado pelo Município de Grândola no dia 3 de dezembro. A Rede Social de Grândola assinalou este dia sob o mote "Igualdade na Diferença" – com dois momentos distintos: Dinâmica em espaço público destinado à população em geral e Conselho Local de Ação Social de Grândola Temático.



## ENTREGA DE AJUDAS TÉCNICAS AO CENTRO SOCIAL DO CARVALHAL

No âmbito do projeto "Tampas e Caricas", dinamizado a partir da USG desde 2011, foi entregue pelo Município de Grândola mais um conjunto de ajudas técnicas a uma IPSS do concelho, desta feita ao Centro Social de Carvalhal, que recebeu 5 bancos apoia pés, 1 lava cabeças, 1 tripé e 1 degrau simples, no valor global de 409€. Desde o início do projeto foram já entregues às IPSS ajudas técnicas no valor de 6.453,42€, correspondente a 10.240Kg de Tampas e Caricas recolhidas com o apoio de todos/as os/as grandolenses.

## SENIORES DE GRÂNDOLA NO TORNEIO FINAL SEMPRE JOVENS BOCCIA SÉNIOR 2014

O Município de Grândola marcou presença no Torneio Final Sempre Jovens Boccia Sénior 2014, uma prova que decorreu dia 17 de dezembro na Amadora e que contou com a participação de vinte Municípios. Os seniores Grandolenses obtiveram uma boa classificação, conquistando o 3º lugar no torneio de individuais Masculinos. No torneio de Equipas obtiveram o 7.º lugar e no torneio de Individuais Femininos alcançaram a 17.ª posição.



## 31ª CORTA-MATO ESCOLAR

A 31ª edição do corta-mato escolar concelhio decorreu no passado dia 10 de dezembro na escola EB 2,3 D. Jorge de Lencastre. A tradicional iniciativa desportiva promovida pelo Município e dirigida às crianças das escolas do concelho juntou mais de 700 participantes.

## FESTA DA BATATA DOCE

A promoção da batata doce da região e das várias especialidades gastronómicas confeccionadas à base deste tubérculo estiveram em destaque na XIV Festa da batata doce que se realizou nos dias 29 e 30 de novembro no Carvalhal. Para além de muita animação, foi apresentada no segundo dia do certame a marca "Filhos da Tradição para batata doce do Carvalhal/ Comporta como forma da sua valorização". A seguir ao Colóquio sobre a importância deste produto da região teve lugar um participado almoço/convívio a que se seguiu uma intervenção sobre Política Agrícola.



# SENHOR RODRIGUES CAFFÉ

Na zona histórica da Vila fomos encontrar um espaço distinto que prima pela diferença e pelo serviço de elevada qualidade, "O Senhor Rodrigues Caffé". Conversámos com a proprietária, Maria Inês André, de 28 anos, Licenciada em Comunicação e Multimédia e Pós-graduada em Branding e Gestão de Marcas, que se aventurou num negócio que desconhecia por completo mas que com toda a perseverança ergueu, tomando-se assim uma jovem empreendedora do nosso concelho.



## **Dando início a uma cativante conversa perguntámos como tinha surgido a ideia de criar o negócio.**

"A ideia deste projeto surgiu por um acaso, mas também assente nas circunstâncias do momento. Na altura residia fora de Grândola e encontrava-me numa situação de desemprego. Nas minhas vindas cá reparei que este espaço se encontrava fechado, despertou-me interesse e a partir daí o processo de implementação do negócio desencadeou-se naturalmente".

## **Com o intuito de perceber quais as barreiras que se criam aquando da implementação de um negócio, quisemos saber se a Inês sentiu alguma dificuldade ao longo de todo o processo.**

"Sim, ao longo do processo foram surgindo barreiras, algumas delas associadas a processos burocráticos, todavia com persistência e também graças à competência que é possível encontrar junto de alguns profissionais nos nossos serviços municipais e à disponibilidade do Executivo, todos eles foram superados".

## **Uma das curiosidades que tínhamos prendia-se com o nome "Sr. Rodrigues". O porquê deste nome? Trata-se de alguma homenagem? A quem?**

"Quando era miúda morava aqui perto e na altura o senhor que explorava a pastelaria era o senhor Rodrigues. Apesar da pastelaria sempre se ter chamado Primavera, a memória que tenho é de sempre dizer que ia ao Senhor Rodrigues. Sendo este um espaço que nasceu das memórias desses tempos, não poderia ter outro nome".

**Relativamente às expectativas a Inês diz-nos que** "O que é importante, ao iniciar-se um projeto, num ramo altamente competitivo e com tanta oferta como o da restauração é, ser-se consciente e realista quando se desenham expectativas. Tendo em conta estes pressupostos, sim, a experiência está a ser positiva".

**Quanto ao futuro do negócio, diz-nos sorridente que,** "O futuro é amanhã. É levantar-me às 6h30, cozer pão e atender os clientes com um sorriso e algum sono. [risos] O futuro, para mim, é sempre a curto prazo, empreender passa por enfrentar as incertezas constantemente. Mas espero, claramente, que o negócio cresça e dure saudável por muitos e bons anos".

**A questão acerca do fluxo Turístico no seu estabelecimento foi igualmente colocada à simpática Inês. Ao que nos responde de que** "Nos meses de Verão temos, naturalmente, bastantes clientes de fora, muitos deles estrangeiros, nos restantes meses os clientes são maioritariamente cá da terra".

## **Por último quisemos perceber se a "nossa" empreendedora sente que a localização na zona histórica da vila é uma mais-valia.**

"Não, pelo contrário. Esta outrora uma zona da terra movimentada, com fluxo de pessoas, comércio e serviços está agora desvitalizada, desertificada. É urgente atuar. Esta é uma zona que traduz o valor da terra e deveria ser também uma zona com um foco polarizador de vida económica e social. É uma zona que tem que ser considerada quando se pensam em novos projetos ou serviços. É urgente diversificar a base económica desta zona e incentivar o estabelecimento de novas atividades. A par disto, cabe também à autarquia a tarefa de recuperar laços e intervir, para que os que arriscam se mantenham e para que novos se encorajem. Sem pessoas não há desenvolvimento, é preciso envolver e mobilizar".

**No fim desta agradável conversa, a Inês lembrou-nos que a força de vontade é um recurso infinito, e que se tivermos um projeto em que acreditamos devemos pôr mãos à obra.**

"O mais difícil, por vezes, é dar o pontapé de saída – Sigam em frente!"



## FEIRA DO LIVRO 30 ANOS A PROMOVER LIVROS E O PRAZER PELA LEITURA

A Biblioteca Municipal de Grândola recebeu a 30ª edição da Feira do Livro, que decorreu entre 28 de novembro e 8 de dezembro, com propostas de clássicos da literatura às mais recentes novidades do universo das letras, que traduziram a participação de cerca de 50 editoras. O certame proporcionou a aquisição de livros a preços especiais: os “Livros do Dia” com desconto de 10% sob o preço de feira, ou um “Fundo de Catálogo” - edições mais antigas de alguns títulos - a preços mais reduzidos, são exemplo. Com a arte nas palavras, a Feira do Livro apresentou uma programação paralela com uma oficina de ilustração para crianças, sessões de apresentação de livros com a presença dos autores, espetáculos de teatro pela Andante – Associação Artística e Salto no Escuro – Grupo de Teatro de Animação, e o “Ciclo Cinema e Literatura”.



## CÂMARA DE GRÂNDOLA LANÇA CAMPANHA PARA CRIAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA EM LAUTÉM “UM LIVRO PARA LAUTÉM”

No âmbito de um acordo estabelecido com o Governo da República Democrática de Timor-Leste as Câmaras Municipais de Grândola e Lagoa estão a apoiar o processo de construção do Poder Local no distrito de Lautém, em Timor-Leste, e irão desenvolver um conjunto alargado de iniciativas, durante o ano de 2015, visando a formação e qualificação de técnicos timorenses e o apoio técnico e logístico à criação do futuro município de Lautém. Uma das prioridades estabelecidas pelo Governo da RDTL no âmbito desta cooperação é o reforço da língua portuguesa naquele país. Nesse sentido as Câmaras de Grândola e Lagoa vão ajudar a criar a Biblioteca Municipal de Lautém, procurando disponibilizar os livros e o equipamento necessário para o funcionamento daquele equipamento. Para esse efeito o município de Grândola lançou uma campanha pública de solidariedade com Lautém, apelando a cada cidadã/cidadão do concelho para oferecerem um livro para a futura biblioteca daquele território. De acordo com as orientações partilhadas, os livros deverão incidir, essencialmente, na componente literária, técnica e de formação em Língua Portuguesa, com exceção de manuais escolares. A sua participação neste projeto é determinante. Apoie esta causa, oferecendo um livro a Lautém. A sua oferta poderá ser entregue até ao final de fevereiro, na Biblioteca Municipal de Grândola onde poderá ainda obter mais informações ou esclarecimentos sobre esta campanha.

## JOVENS GRANDOLENSES APRESENTAM LIVROS DE SUA AUTORIA

Joana Barradas apresentou no passado dia 7 de dezembro, na Biblioteca Municipal, o seu recente trabalho literário “Era uma vez o Reiki – Viagem ao Monte Kurama”. De acordo com a autora trata-se de uma forma simples e divertida de apresentar o Reiki aos mais pequenos. No dia 10 de janeiro, foi a vez de Inês Guerreiro Relvas apresentar o livro de sua autoria “Doidas, Doidas... Andam as Mamãs”. Uma compilação de textos que foi escrevendo ao longo de três anos e meio após o nascimento da sua filha e que reúnem as peripécias do dia-a-dia de uma mãe. A sessão terminou com um concerto para bebés e crianças por João Violão.



## PALESTRA SOBRE PEDAGOGIA WALDORF UMA EDUCAÇÃO PARA O FUTURO

A Biblioteca Municipal recebeu no último dia do mês de janeiro uma Palestra sobre pedagogia Waldorf - Uma Educação para o Futuro. A iniciativa foi promovida pela Associação Alfazema – Associação de Desenvolvimento Pessoal e Bem-estar e teve como oradoras Carla Guiomar e Susana Salema.



## CONCERTO DE ANO NOVO DA “MÚSICA VELHA”

O Cine Granadeiro – Auditório Municipal teve lotação esgotada no concerto de ano novo da banda da Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense. O espetáculo que marcou o início das atividades da “Música Velha” previstas para 2015 seguiu-se a uma arruada pelas ruas da Vila Morena para apresentação das novas fardas dos músicos grandolenses.





## ALDEIA MINEIRA DO LOUSAL UM EXEMPLO DE REABILITAÇÃO INTEGRADA QUE SE PROJETA PARA O FUTURO

Quando, no início da década de 90, o Município de Grândola e a SAPEC lançaram mão da Fundação Frédéric Velge para dinamizar o projeto integrado de reabilitação da aldeia mineira do Lousal – RELOUSAL, poucos acreditariam que hoje, quase 25 anos depois, a vontade dos decisores, e a persistência e firme determinação e empenho de tantos homens e mulheres pudessem ter conseguido trazer a realidade até onde a conhecemos atualmente e continuar a empurrá-la para novas metas e desafios.

Vários projetos, neste momento em curso ou em fase de conclusão, foram desenhados e têm potencial para virar mais uma página no ciclo iniciado na década de 90, fazendo do Lousal, definitivamente, um destino de eleição para vastos nichos de público. Um ambicioso plano de reabilitação ambiental tem vindo a ser desenvolvido pela EDM – Empresa de Desenvolvimento Mineiro. A sua primeira fase foi concluída em 2012, encontrando-se a segunda fase em vias de conclusão, prevista para final de Março de 2015. No total, esta intervenção orçará em 5,9 milhões de euros (QREN/Inalentejo). Paralelamente, está em obra a implementação de um projeto dinamizado pela Fundação Frédéric Velge, com financiamento total de 366 mil euros (QREN/Inalentejo), que visa a recuperação e musealização de uma antiga galeria subterrânea da mina do Lousal (Galeria Valdemar). Finalmente, um projeto no valor total de 396 mil euros (QREN/Inalentejo), está a ser implementado pela Associação Centro Ciência Viva do Lousal e pelo Município de Grândola e inclui, entre outras componentes, a valorização, revitalização e recuperação do Museu Mineiro do Lousal e do seu espólio documental.

Os projetos em curso no Lousal vêm somar-se a um já de si muito rico conjunto de intervenções levado a cabo ao longo dos anos que, já em 2013, valeram ao Município de Grândola o Prémio Geoconservação, atribuído pela Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico. A conclusão da intervenção de reabilitação ambiental, de recuperação, musealização e abertura à visitação pública da Galeria Valdemar e das iniciativas de recuperação, valorização e revitalização do Museu Mineiro estarão terminadas no espaço de poucos meses e é convicção de todos os envolvidos que constituirão importantes marcos de viragem em termos de atração de públicos ao Lousal, dado o enorme impacto e potencial turístico e educativo destas iniciativas. **Significativo é o reconhecimento muito recente deste facto, expresso pela distinção do projeto RELOUSAL – Aldeia Mineira do Lousal, com o estatuto EN+ - Iniciativa de Elevado Potencial de Empreendedorismo Social, atribuído no passado dia 21 de Janeiro de 2015, na Fundação Calouste Gulbenkian.**



#.14

INFORMAÇÃO MUNICIPAL  
DA CÂMARA DE GRÂNDOLA

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

# APOIOS CONCEDIDOS PELO MUNICÍPIO DE GRÂNDOLA NO ANO DE 2014:

ENTIDADE	APOIO MONETÁRIO	APOIO LOGÍSTICO	APOIO PARA DESLOCAÇÕES
Associação 1000Lides	1.000,00 €	•	•
Associação Cultural e Desportiva da Aldeia do Futuro		•	
Associação Cultural Lufada d'Ideias	3.500,00 €	•	
Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Grândola		•	
Associação de Desenvolvimento Integrado dos Cadoços		•	
Associação de Jovens Nova Onda	3.100,00 €	•	•
Associação de Moradores da Aldeia do Pico		•	
Associação de Moradores e Amigos da Silha do Pascoal	2.000,00 €	•	
Ass. de Nadadores Salvadores de Grândola - Seagull Rescue	600,00 €	•	
Associação de Pescadores Desportivos de Grândola	3.700,00 €		•
Associação de Reencontro dos Emigrantes	500,00 €		
Associação Humanitária de Bombeiros Mistos de Grândola	81.500,00 €	•	•
Associação José Afonso -Núcleo AJA Grândola	1.400,00 €	•	
Associação Os Amigos de Azinheira de Barros	850,00 €	•	•
Associação Remédios do Riso		•	
Ass.o Sócio C. da Aldeia Nova de Sº Lourenço Canal Caveira	2.390,00 €	•	•
CAB - Clube Amigos do Basquetebol de Grândola	5.780,00 €	•	•
C. de C. e Desp. do Estab. Prisional do Pinheiro da Cruz	500,00 €	•	
Cercigrândola	15.000,00 €	•	•
Clube Amadores de Pesca de Grândola "A Barbatana"	2.400,00 €		
Clube Amiciclo de Grândola	8.160,00 €	•	•
Clube de BTT de Grândola	900,00 €	•	
Clube de Ciclismo do Litoral Alentejano	400,00 €		•
Clube Recreativo O Grandolense	12.880,00 €	•	•
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 670 de Grândola	300,00 €	•	•
Creche e Jardim de Infância de Grândola	10.000,00 €	•	•
Escola Murakami de Grândola	700,00 €	•	
Escola Murakami Melides	400,00 €		
Fábrica da Igreja Paroquial de Grândola	5.400,00 €	•	
Fábrica da Igreja Paroquial da Freg. de S. Sebastião de Setúbal	250,00 €		
Grândola Sports Club	6.080,00 €	•	
Grândolafoot Escola de Futebol - Associação	3.850,00 €	•	•
Grupo Coral e Etnográfico da Pluricoop de Grândola		•	•
Grupo de Dança Típica da Queimada	5.000,00 €	•	•
Grupo de Pedestrianismo - Caminheiros de Grândola	250,00 €	•	•
Grupo Desportivo de Vale Figueira	1.500,00 €	•	•
Grupo Desportivo dos Cadoços	1.500,00 €	•	
Grupo Motard Os Amigos	180,00 €	•	
Hóquei Clube de Patinagem de Grândola	18.570,00 €	•	•
Juventude Desportiva do Carvalhal	1.500,00 €		
Juventude Desportiva Melidense	4.900,00 €	•	•
Magnólia Clube	300,00 €	•	
Rancho Folclórico 5 de Estrelas de Abril	1.500,00 €	•	•
SMFOG - Soc. Musical Fraternidade Operaria Grandolense	24.000,00 €	•	•
Sociedade Columbófila de Grândola	1.250,00 €		
Casa do Povo de Azinheira dos Barros		•	•
A.U.R.P.I.G		•	
ANAFS		•	•
Associação A Ponte		•	
Associação Antigos Alunos e Professores da A.I.C		•	
Associação Equestre D. Jorge de Lencastre de Grândola		•	
Associação Alegria Ruidosa		•	
Associação Recreativa Desportiva e Cultural das Lagoas		•	
MURPI		•	
Grupo Motard Pioneiros de Grândola		•	
Moto Clube de Grândola		•	

## PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DAS BICAS ESTÁ CONCLUÍDA

Está concluída a pavimentação da Estrada das Bicas, Caminho Municipal n.º 1145 que faz a ligação entre Bicas e a Estrada Nacional 261-1, num total de 6.7km. Esta intervenção era uma reivindicação antiga da população devido ao elevado estado de degradação em que se encontrava esta via.



## OBRA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO BREJINHO DE ÁGUA JÁ ESTÁ ADJUDICADA

Já está adjudicada a 1ª fase da obra de abastecimento de Água à localidade de Brejinho de Água. Esta empreitada prevê, nesta 1ª fase, a execução da rede de distribuição/abastecimento e dos ramais domiciliários, numa extensão total de 2624 metros, e terá um custo de 65.500 mil euros. Desta forma, os cerca de 120 habitantes desta localidade terão, a curto prazo, e após execução da 2ª fase deste projeto, onde se inclui a construção do reservatório, do sistema de bombagem e de tratamento, acesso à água da rede pública nas suas habitações, com garantia de qualidade.



## EB1 DE AMEIRAS, CANAL CAVEIRA E ALDEIA DO FUTURO RECEBERAM JANELAS NOVAS

A Câmara Municipal continua a dar prioridade à manutenção e reabilitação do parque escolar tendo procedido, durante a primeira quinzena de janeiro, à substituição das janelas das escolas da Aldeia do Futuro, Ameiras e Canal Caveira. Um investimento municipal de mais de 13 mil euros que irá proporcionar melhorias significativas nas condições térmicas dentro das salas de aula que agora têm caixilharias de alumínio com vidro duplo de corte térmico. Recorde-se que no final de 2013 a autarquia procedeu aos trabalhos de substituição das janelas dos edifícios 1 e 2 da Escola EB1 de Grândola, com um custo de mais de 15 mil euros.



## OUTRAS INTERVENÇÕES:



BAIRRO SÃO JOÃO — COLOCAÇÃO DE PASSEIO



MELIDES — REABILITAÇÃO DA PONTE DE PAU



BAIRRO VALE PEREIRO — REMOÇÃO DE RAÍZES



GRÂNDOLA — PINTURA DE PAVIMENTO



## CARVALHAL

### COMEMORAÇÕES DO 27º ANIVERSÁRIO

A Freguesia de Carvalhal comemorou no dia 18 de Dezembro de 2014 o seu 27º Aniversário tendo assinalado o dia com uma Cerimónia de Hastear da Bandeira. No dia 21 de Dezembro, na Sala Polivalente, houve poesia popular, onde estiveram presentes poetas residentes na freguesia mas também poetas de outras localidades. O Centro Escolar do Carvalhal fez um desfile Etnográfico (trajes regionais) com a participação das crianças, em que cada uma delas desfilou com um traje diferente representando as várias profissões da nossa Freguesia. De seguida actuou o Grupo Musical do Gac. De São Domingos "Têm Avondo", que apresentou um conjunto de músicas tradicionais portuguesas. Realizou-se também uma Feira do Livro, assim como várias exposições do Movimento Associativo local e exposição e venda de artesanato tradicional.



## GRÂNDOLA E SANTA MARGARIDA DA SERRA

### NATAL NA FREGUESIA...

No mês de Dezembro a Junta fez com que o Natal fosse Magia. As várias iniciativas promovidas demonstraram que somos uma freguesia ativa e presente. Surpreendemos mais uma vez a população, desejando as Boas Festas aos Grandolenses com balões espalhados pelas principais artérias da vila, deixando um sorriso a quem se cruzasse com um. A Festa de Natal da Ludoteca, que pela primeira vez saiu da sua "casa" e encheu por completo o Cine-Granadeiro, fez as delícias de todos e aí cumpriu-se o verdadeiro Natal: o Natal das Crianças, da solidariedade, de fraternidade e de união. Na noite de 31 de Dezembro, a Junta não quis deixar de agradecer e deixar a sua palavra de solidariedade, em nome de todos os Grandolenses, às pessoas das instituições que trabalham em prol da população e que nessa noite, e em todos os restantes 365 dias do ano, estavam mais uma vez presentes e a dar do seu melhor profissionalismo. Assim deslocámo-nos ao Centro de Saúde, com a esperança de que o mesmo volte a funcionar 24 horas, aos cuidados continuados da AISGRA, ao Lar da Santa Casa da Misericórdia, ao Lar da CerciGrândola, à farmácia de serviço, à GNR e por fim aos nossos soldados da paz. Resta-nos transformar as dificuldades em oportunidades e acreditar que com o nosso trabalho, o trabalho de todos que como nós acreditam num mundo melhor conseguimos mais justiça, solidariedade, fraternidade e respeito pelos valores que nos diferenciam.



## AZINHEIRA DOS BARROS

### FREGUESIA RECEBEU INVESTIMENTO DE 4 MILHÕES DE EUROS

A necessidade de reforçar a linha ferroviária que serve Sines levou a REFER a avançar para a construção de uma nova estação técnica, que permitirá o cruzamento de comboios até 750 metros de comprimento. Localizada junto a Azinheira dos Barros, esta obra recebeu um investimento de quase 4 milhões de euros, com o objetivo de construir uma nova estação técnica e uma segunda linha numa extensão de mais de 1km. A obra foi desenvolvida pelo consórcio Somafel/Conduril, tendo os trabalhos complementares sido desenvolvidos pela Siemens ou ainda pela Bombardier, estando agora nos trabalhos finais, após cerca de 8 meses de obra. Para além da importância estratégica da obra para a economia do país, este investimento demonstra que o território desta Freguesia é central para o desenvolvimento da região. Recorde-se que é aqui que se cruzam o IC1, a A2 e o futuro IP8, ficando este ponto nevrálgico a menos de 500 metros da linha férrea. Como mais-valias locais, ficou ainda a pavimentação do acesso ao Turismo Rural "Herdade das Sesmarias dos Nobres", contribuindo para a dinamização deste alojamento.



## MELIDES

### GRUPO "FALTA UM"

O Grupo de Música Popular Portuguesa "Falta Um", surgiu em Melides, no ano de 2005 num convívio de amigos, que se reuniam para cavaquear. Desde essa data a sua actividade na música popular tem sido sempre em crescendo, através da participação em inúmeros espectáculos. Com destaque para uma actuação no Hospital do Litoral Alentejano, a qual constituiu um momento bastante agradável, também a deslocação à Roménia, foi um dos pontos mais marcantes na vida do Grupo. Dependendo da disponibilidade dos seus elementos, que raramente conseguem estar todos juntos, quer nos ensaios, quer nos vários espectáculos, faltando quase sempre alguém, que é como quem diz "Falta um", os seus objectivos, como costuma disser, Carlos Mendes (elemento do grupo), esta é uma forma de envelhecerem alegremente! O Grupo de Música Popular Portuguesa, teve a oportunidade de gravar um CD, que foi muito bem aceite pelo seu público, e participa em muitos espectáculos, com presença assídua nas Festas de Verão em Melides, e participação na Feira Anual de Melides.

### FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE: Câmara Municipal de Grândola. DIRETOR: António de Jesus Figueira Mendes. COORDENAÇÃO GERAL: Gabinete de Comunicação e Relações Públicas. DESIGN GRÁFICO: Carlos Jorge/Regiset. FOTOGRAFIAS: Gabinete de Comunicação e Relações Públicas. IMPRESSÃO: Regiset - Comunicação e Artes Gráficas. TIRAGEM: 2500 exemplares. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. DEPÓSITO LEGAL: 371367/14